

JORNAL: CADERNO B. J.B. LOCAL: _____

DATA: 10/5/68 AUTOR: W.A

TÍTULO: Das Artes

ASSUNTO: _____

DAS ARTES ¹⁹⁶⁸

PRIMITIVO NA DOMUS — Hoje, na Galeria Domus (Anibal de Mendonça esquina com Visconde de Pirajá) exposição de Angel Romano. Angel é espanhol de nascimento e reside atualmente no Rio. Sua mostra é de cenas do Novo Testamento. A apresentação de Sílvia Chalreço que diz: "O seu grafismo é limpo, numa composição que dá aos motivos em série riqueza de uma autenticidade eloqüente. Suas cores em azul e marrom dão força ao conteúdo de suas telas. Suas figuras, seus anjos e seus santos ficam colocados no espaço, em comportamento metafísico. Têm uma sensibilidade do espaço ou do céu — caminho como ascensão ou décor do paraíso".

DE FORA — Lídia Okumura expõe na Galeria Varanda em São Paulo pintura-relevo. Apresentação de Fernando Odriozola — *** — Na Galeria El Laberinto, em Buenos Aires, exposição de Fernando Duval, pinturas. Gaúcho, aluno de Ivã Serpa e Vladimir Alves de Sousa, Fernando Duval já expôs no Rio, Montevideu, Salvador, Belo Horizonte e Itabuna.

LAUTREAMONTE — A Editora G.R.D. anuncia para breve uma edição dos Cantos de Maldoror, de Lautreamont, ilustrada com xilogravuras de Newton Cavalcanti. Edição de Luxo, em cores.

PINTORA CHILENA NA GOELDI — Marcada para 27 do corrente, na Galeria Goeldi, a mostra da pintora Erna Alfaro, chilena de nascimento e bolsista no Brasil. Erna estudou cinco anos na Escola de Belas-Artes do Chile e hoje frequenta os cursos do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Sua mostra da Goeldi constará de óleos e desenho.

DI CAVALCANTI — É o segundo brasileiro a entrar na coleção Gênios da Pintura, publicada pela Editora Abril. O primeiro foi Portinari. A apresentação do álbum de Di Cavalcanti, não assinada, tem uma curiosa intromissão de depoimentos do pintor.

CATÁLOGO — Amanhã exposição de pintura de Arno Horze em benefício do Clube dos Paraplégicos da Guanabara, no Olímpico Clube (Rua Pompeu Loureiro, Copacabana) — *** — A vanguarda brasileira das artes plásticas (melhor seria dizer: alguma coisa da vanguarda brasileira, a bem da verdade) é o tema da primeira produção de Tojem Filmes, Arte Pública, e pretende que as imposições de uma nova sociedade industrial venham substituir a pintura de cavalete e de museu. Botar abaixo o cavalete é muito pouco, acabar com os museus é forte demais para os artistas em questão. De qualquer forma esperamos o filme que deve ser de um belo impacto visual. Arte Pública deixa suar que é para o público frequentar. Frequentar significa, estar, ficar e integrar.

W. A.

instituto de

JB 10-5-68 (caderno B p. 2)

Artes Contemporânea